

CENSO SETORIAL | BOAS PRÁTICAS | METAS DO SETOR

ATLAS DE SUSTENTABILIDADE

DAS CONCESSÕES DE RODOVIAS DO BRASIL

2024



Sumário

Apresentação

03

Pag. 03



O setor

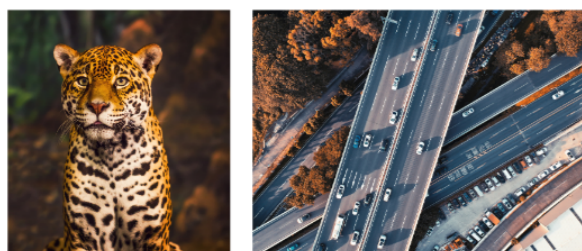
04

Pag. 04

Pessoas do setor

06

Pag. 06



Indicadores e metas setoriais

08

Pag. 08



Boas práticas

16

Pag. 16

Equipe técnica ABCR

32

Pag. 32

Anexos

34

Pag. 34



Apresentação

Rodovias sustentáveis: o caminho para o futuro

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição do Atlas da Sustentabilidade do Setor de Concessões de Rodovias, uma publicação que reflete o compromisso da Melhores Rodovias do Brasil – ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) e de suas associadas com o desenvolvimento de práticas cada vez mais sustentáveis. Em um momento de profundas transformações globais, em que a sustentabilidade se insere no centro das decisões empresariais, o setor de concessões de rodovias reafirma seu papel estratégico ao buscar o equilíbrio entre crescimento econômico, integridade, responsabilidade social e preservação ambiental.

Ao longo das últimas décadas, as concessionárias de rodovias têm desempenhado papel essencial no fortalecimento da infraestrutura do Brasil. As rodovias que o setor administra não são apenas vias de transporte - são também corredores de desenvolvimento que conectam pessoas, mercados e regiões, impulsionando o crescimento econômico e social do País. Por isso, à medida que avançamos em nossos caminhos, é fundamental que estejamos atentos às demandas por um futuro mais sustentável, alinhando as operações aos princípios de Meio Ambiente, Social e Governança (ESG).

Este Atlas reúne dados setoriais, indicadores de desempenho, metas e exemplos concretos de boas práticas que vêm sendo implementadas pelas concessionárias ao longo dos últimos anos. Cada caso concreto apresentado aqui demonstra como é possível integrar inovação tecnológica e sustentabilidade, seja por meio da redução de emissões de carbono, da otimização no uso de recursos naturais ou da promoção de iniciativas que impactam positivamente as comunidades no entorno das rodovias. Todas as ações são reflexo do nosso compromisso firme com um futuro que atenda às necessidades das próximas gerações.

Ao olhar para o setor, e principalmente sob a perspectiva de crescimento exponencial nos próximos anos, percebemos que os desafios à frente são complexos, mas repletos de oportunidades. O avanço de novas tecnologias, como sistemas inteligentes de gestão de tráfego e pavimentos sustentáveis, permite olharmos para frente com otimismo. Estamos prontos para continuar liderando a transformação e para fazer das rodovias brasileiras exemplos de excelência em sustentabilidade e inovação, mundo afora.

Esta publicação não apenas celebra os resultados já alcançados pelas concessionárias de rodovias do País, mas também serve como um guia para os próximos passos. Por meio da colaboração entre empresas, governo e a sociedade, podemos construir um setor que seja referência em eficiência, segurança e responsabilidade ambiental. Esperamos que a primeira edição do nosso Atlas estimule todos aqueles que atuam nos setores de infraestrutura a continuar avançando em direção a um futuro mais sustentável, inclusivo e seguro. A ABCR e suas concessionárias estão comprometidas com esse desafio, e estamos certos de que, de maneira coordenada, podemos fazer muito mais e melhor.

Marco Aurélio Barcelos

Diretor-presidente da
Melhores Rodovias do Brasil - ABCR

O SETOR

O setor de concessões de rodovias vive um dos seus momentos mais pujantes. Os últimos anos mostraram grande ampliação de trechos concedidos, com dezenas de leilões de novas rodovias sendo ainda esperados no curto prazo de tempo. Existe a expectativa de que o setor dobrará de tamanho nos próximos anos no País, tornando o mercado brasileiro um dos maiores e mais promissores do mundo. Sob esse contexto, é fundamental equilibrar a expansão das rodovias concedidas com os preceitos de responsabilidade social e preservação ambiental. Confira alguns dos grandes números do setor e da ABCR, que confirmam essa visão:

28.030 KM

de rodovias concedidas no País
(nov. 2024)

Cerca de

57 mil

pessoas empregadas entre as
associadas da ABCR
(empregos diretos e indiretos)

Aprox.

R\$ 260 bilhões

investidos em 26 anos
pelas associadas da ABCR

R\$ 12 bilhões

Capex em 2023 pelas associadas da
ABCR, recorde histórico, desde 2010

81

concessionárias de rodovias
existentes no Brasil
(nov. 2024)

56

Concessionárias
associadas à ABCR

(Vide Anexo I - Lista de associadas)

Programa Federal

22 associadas
11.261 km

Programa Estadual SP

19 associadas
5.871 km

Outros Programas

15 associadas
3.162 km



PESSOAS DO SETOR

CENSO SETORIAL

Muitas pessoas estão mobilizadas nos trechos rodoviários sob concessão para garantir, diariamente, a prestação de serviços de alta complexidade, que garantem a segurança de milhões de pessoas que transitam nas melhores rodovias do Brasil.

A saúde e segurança dos colaboradores são pontos de atenção das concessionárias, que têm, ainda, promovido importantes iniciativas orientadas à promoção da diversidade e inclusão, buscando, entre outras, a equiparação entre homens e mulheres nas oportunidades profissionais do setor.

Para entender o perfil das pessoas que fazem a diferença nas rodovias sob concessão, foi realizado, pela primeira vez, o Censo Setorial da ABCR. Conduziu-se levantamento por meio de formulário próprio enviado às concessionárias associadas, contendo as seguintes perguntas:



Foram coletadas as seguintes informações, via e-Vias, junto às concessionárias associadas à ABCR:

1

Colaboradores diretos (feminino, masculino, não binário, transgênero e outros gêneros)

2

Colaboradores por geração (até 30 anos, 31 a 45 anos, 46 a 50 anos e mais de 51 anos)

3

Colaboradores por raça (negros, indígenas, amarelos, brancos, pardos, não declarados)

4

Colaboradores declarados LGBTQIAPN+

5

Colaboradores portadores de deficiência

6

Cargos de direção executiva (feminino, masculino, transgêneros, não binários, outros gêneros)

7

Cargos de diretoria, superintendência e gerência (feminino, masculino, transgêneros, não binários, outros gêneros)

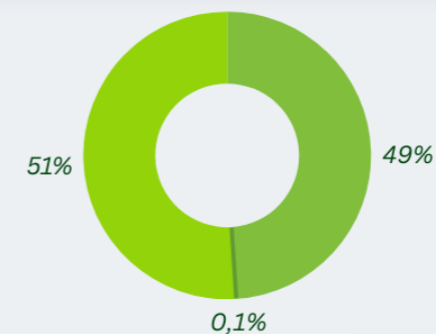
8

Demais cargos de liderança (feminino, masculino, transgêneros, não binários, outros gêneros)



Ao todo, participaram do levantamento 55 concessionárias associadas à ABCR (à exceção de apenas uma, que ainda não está operacional). Os resultados mostram que:

Gênero

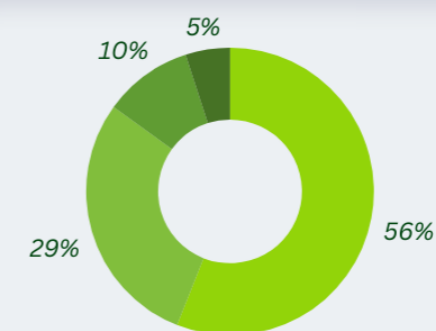


Mulheres empregadas no setor

Homens empregados no setor

Trans, não binários e outros gêneros

Raça



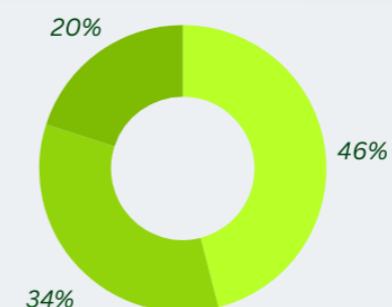
Se autodeclararam brancos

Se autodeclararam pardos

Se autodeclararam negros

1% amarelos e 4% não declarados

Geração



Geração Y (entre 31 e 45 anos)

Geração Z (até 30 anos)

Geração Baby Boomers e X (mais de 46 anos)



44% mulheres **ocupam cargos de liderança**

56% homens **ocupam cargos de liderança**

INDICADORES E METAS SETORIAIS

Para além de compreender melhor o perfil das pessoas que trabalham no setor, o Atlas também está direcionado a avaliar o grau de comprometimento das concessionárias de rodovias com aquilo que se entende por indicadores de sustentabilidade. Essa é uma boa oportunidade de conferir pontos fortes e avanços, bem como oportunidades de melhoria em relação ao assunto, em nível setorial.

O levantamento de dados, para esse fim, baseou-se em pesquisa aplicada junto a todas as 56 concessionárias de rodovias associadas à ABCR. No total, foram elaboradas, com a colaboração do Comitê de Sustentabilidade da ABCR, 36 perguntas-chave, divididas em 12 perguntas para cada um dos 3 eixos da sustentabilidade: Ambiental, Social e Governança, conforme destaques abaixo:

Ambiental

- 1 A organização possui programa de gestão de resíduos ou materiais perigosos (por exemplo: PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos e PAE - Plano de Ação de Emergência)?
- 2 A organização identifica e avalia os riscos à biodiversidade e, caso aplicável, elabora e implementa Plano de Ação de Biodiversidade e Plano de Gestão e Monitoramento da Biodiversidade?
- 3 A organização prevê medidas de controle ambiental durante a execução de obras (por exemplo: economia circular e reaproveitamento de resíduos)?
- 4 A organização possui um programa estruturado de gestão voltado para a eficiência no uso de recursos (ex.: água, energia e matérias-primas) ou medidas específicas para a prevenção da poluição?
- 5 A organização é signatária de iniciativas voluntárias de organizações que promovem ações e programas para a proteção do meio ambiente?
- 6 Existe um plano de ação em andamento para a recuperação de áreas degradadas?
- 7 A organização possui meta/planos de ação para a redução ou compensação das emissões dos Escopos 1 e 2 conforme GHG Protocol?
- 8 A organização realiza inventários regulares de emissões de gases de efeito estufa?
- 9 A organização possui Agenda ESG estruturada e metas voluntárias de redução de emissões de GEE?
- 10 A organização possui estudos de riscos climáticos e planos de adaptação para as concessões sob sua gestão?
- 11 A organização possui Política de Sustentabilidade?
- 12 A organização já implementou iniciativas de resiliência na infraestrutura conforme os planos de adaptação de risco climáticos?

Social

- 1 A organização possui canal de comunicação para receber sugestões/críticas da sociedade?
- 2 Existem ações no que tange à Gestão da Segurança Viária (por exemplo: ISO 39.001, Irap, ...)?
- 3 A organização realiza treinamentos/capacitação regulares com seus colaboradores sobre o tema ESG?
- 4 A organização apresenta Sistema de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho, em conformidade com a ISO 45.001?
- 5 A organização promove atividades voltadas para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais? (por exemplo: educação, esporte, cultura etc.)
- 6 A organização é signatária de iniciativas voluntárias de organizações que promovem ações e programas para o respeito aos direitos humanos e trabalhistas?
- 7 A organização oferece programas de apoio psicológico para seus colaboradores?
- 8 A organização possui política de promoção da diversidade, equidade e inclusão?
- 9 A organização elabora Plano de Ação de Desapropriação/Reassentamento/Desocupação com o intuito de reduzir os impactos sociais?
- 10 A organização possui programas de voluntariado para seus colaboradores?
- 11 A organização realiza pesquisas de satisfação com as comunidades locais impactadas por suas operações?
- 12 A organização possui Plano de Ação de Reassentamento e Recuperação dos Meios de Subsistência das comunidades afetadas?

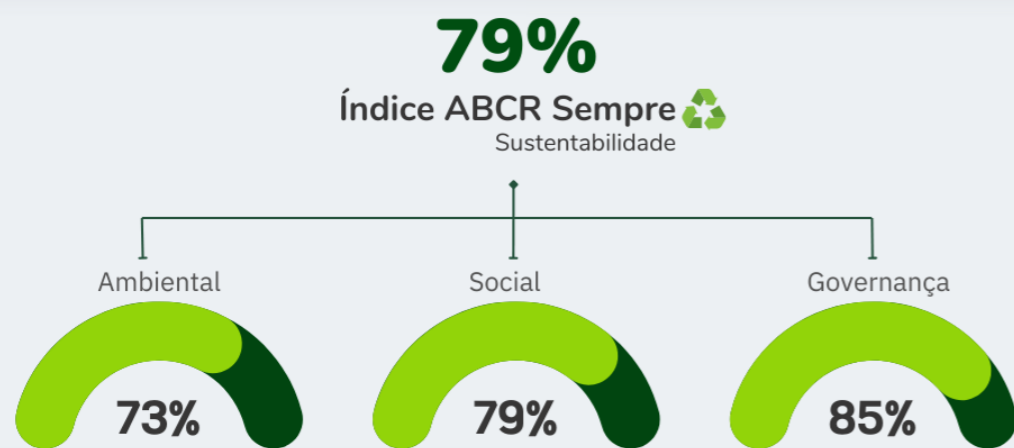
Governança

- 1 As demonstrações financeiras e contábeis são auditadas por auditor externo independente?
- 2 A organização possui o Programa de compliance formalmente estabelecido e instância interna – área ou pessoa – responsável pelo Programa?
- 3 A organização possui comitê de ética ou órgão similar responsável por supervisionar e recomendar a implementação das iniciativas de integridade?
- 4 O código de ética e conduta ou outro regramento interno apresenta medidas específicas a serem adotadas em situações de conflito de interesses?
- 5 O canal de denúncias está estabelecido/disponível/acessível, com garantias de confidencialidade e proteção contra retaliações para aqueles que reportam situações suspeitas?
- 6 A organização dispõe de Política de transações entre partes relacionadas ou outro documento corporativo contemplando alçada e fluxo de aprovação, divulgação das transações, contratação?
- 7 O estatuto ou contrato social prevê critérios para destinação dos lucros e pagamento de dividendos?
- 8 A organização tem uma estrutura de governança que inclui assembleia geral, conselho de administração, conselho fiscal, comitê de auditoria e demais comitês de assessoramento?
- 9 A seleção e a nomeação de conselheiros têm processos claros, que incluem critérios de integridade, avaliação por terceira parte, fluxo de aprovação adequado entre outros?
- 10 A organização é signatária de iniciativas voluntárias de organizações que promovem ações e programas para o enfrentamento da corrupção?
- 11 A estrutura da gestão de riscos está definida (por exemplo: segue as diretrizes da ISO 31000 - Gestão de Riscos, COSO e ou similar) e contempla expressamente riscos para integridade?
- 12 A organização tem mecanismos formais de avaliação do Conselho de Administração e de seus dirigentes?

A partir das respostas obtidas a todas essas perguntas, foi possível calcular o grau de atendimento relacionado a cada eixo de sustentabilidade pelas associadas da ABCR, o que foi sinalizado por meio de um percentual global, que varia entre 0 e 100%.

Os resultados identificados em 2024 mostraram-se positivos, apontando a maturidade já alcançada pelo setor frente ao tema, bem como os efeitos dos investimentos até então realizados pelas concessionárias na agenda de sustentabilidade. A nota global setorial, que decorre da média do atendimento dos 3 eixos de sustentabilidade pelas concessionárias associadas à ABCR, foi de 81%. Esse número se traduzirá no **“Índice ABCR Sempre” de sustentabilidade, que passará a ser medido anualmente, como indicador do desenvolvimento do setor frente à agenda ESG.**

Indicadores de Sustentabilidade 2024



*Dados de 55 concessionárias associadas à ABCR, informados até a data de 10/11/2024.

Em relação a cada subindicador, observa-se pontuação elevada no aspecto governança, com o setor bastante engajado na implementação de políticas de compliance e integridade. O aspecto ambiental, relativamente com menor nota, mostra oportunidades para a adoção de novas medidas, sobretudo frente às alterações climáticas e descarbonização. Percebem-se, quanto a esses pontos, esforços crescentes das concessionárias para a implementação das ações relacionadas, com adesão de várias delas a planos de carbono zero e execução de obras em prol da resiliência climática.

Ambiental

98% das associadas possuem programa de gestão de resíduos ou materiais perigosos

36% já implementaram medida para aumentar resiliência às mudanças climáticas

Atendimento Indicadores Ambientais



Atendimento dos indicadores **ambientais** alcançou média de **73%** em 2024

Social

100% das concessionárias possuem canais de comunicação para sugestões/críticas

87% têm ações com foco na gestão da Segurança Viária

Atendimento Indicadores Sociais



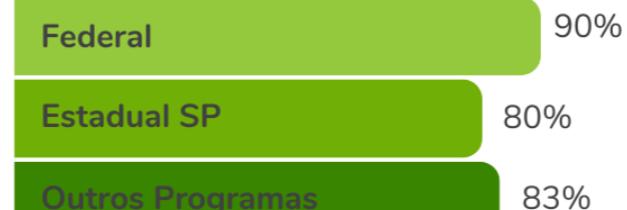
Atendimento dos indicadores **sociais** alcançou média de **79%** em 2024

Governança

96% das concessionárias possuem Programas de Integridade e Compliance

93% possuem Comitê de Ética ou órgão similar para iniciativas de integridade

Atendimento Indicadores Governança



Atendimento dos indicadores de **governança** alcançou média de **85%** em 2024

METAS SETORIAIS

A partir do exercício realizado em 2024, o setor entendeu importante auto-fixar metas de avanço para o próximo triênio (considerados os anos de 2025, 2026 e 2027), prevendo o aumento dos percentuais relativos aos 3 eixos ESG e, por consequência, do próprio Índice ABCR Sempre. Trata-se de uma forma de mobilização e acompanhamento dos esforços das concessionárias de rodovias em relação ao tema, que passam a assumir, de forma voluntária, o incremento dos percentuais para os próximos anos.

Os novos percentuais assumidos para os eixos Ambiental, Social e de Governança, estão definidos na tabela abaixo:

Metas de indicadores para os próximos anos

	2024	2025	2026	2027
Ambiental	73%	80%	85%	90%
Social	79%	84%	87%	90%
Governança	85%	88%	90%	90%

Para o **Índice ABCR Sempre**, os percentuais para os próximos anos serão:

	2024	2025	2026	2027
Índice ABCR Sempre ♻️	79%	84%	87%	90%

Como se vê, o compromisso do setor é de incrementar o Índice ABCR Sempre de 2024 em 5 pontos percentuais, já para 2025, chegando a um incremento total de 11 pontos até 2027, quando as metas assumidas pelo setor levarão a um Índice de 90%.





CASOS INSPIRACIONAIS

BOAS PRÁTICAS SETORIAIS EM ESG

Existem centenas de ações em curso nas concessionárias de rodovias no Brasil que bem refletem a preocupação e o vanguardismo do setor em relação à agenda de sustentabilidade. São iniciativas voltadas, entre outras, à descarbonização, ao aprimoramento dos sistemas de compliance e sua influência junto a toda a cadeia de valor, à segurança viária e, ainda, às comunidades que convivem e interagem com as rodovias.

Neste Atlas, foram compiladas algumas dessas importantes ações, a partir da indicação das próprias associadas da ABCR. Poderão ser conhecidos casos existentes em concessões de âmbito federal e de outros estados, muitos dos quais caracterizando ações voluntárias das empresas, independentemente de previsão em seus contratos com o Poder Público.

A proposta é consolidar um repositório de boas práticas, que serão renovadas em cada nova edição do Atlas, a fim de inspirar as concessionárias do próprio setor de rodovias, assim como de outros setores da infraestrutura. Veja os casos reunidos:

Programa de transformação energética



ARTERIS

O programa de transformação energética da Arteris é composto por quatro frentes, que envolvem a instalação de lâmpadas LED, o mercado livre de energia, energia solar e energia renovável. A instalação de lâmpadas LED, que oferecem maior durabilidade e menor impacto ambiental (sendo 98% recicláveis e proporcionando uma iluminação mais eficiente) com menor consumo de energia, foi iniciada em 2016 na concessionária Fernão Dias. Até 2023 o projeto se estendeu para as demais concessionárias, com instalação de mais de 25 mil lâmpadas LED. Foi realizada, ainda, a migração de 20 unidades consumidoras das concessionárias Arteris Litoral Sul, Regis Bittencourt e Planalto Sul para o mercado livre de energia, utilizando 100% de fontes de energia renovável.



Arteris

Nas concessionárias Fluminense, Intervias, ViaPaulista e na sede da Arteris em Ribeirão Preto, foram instaladas 39 usinas solares, que garantem que as rodovias, bases de atendimento a usuários, praças de pedágio e prédios administrativos utilizem energia proveniente de geração solar própria. Por fim, o programa incluiu a aquisição de certificados de energia renovável (I-REC + REC Brazil) correspondente a 100% do consumo próprio de energia elétrica da Arteris, reduzindo a zero as emissões de gases de efeito estufa do Escopo 2.

Auditoria ESG na cadeia de valor



ARTERIS

Desde 2022, a Arteris utiliza sistema específico para avaliação de riscos dos fornecedores. Em 2023, foi implementado um novo módulo no sistema para a realização e registro das auditorias de fornecedores críticos em critérios ESG. Na avaliação e auditoria são analisados documentações e processos que comprovem que os fornecedores atendem a critérios ambientais, sociais e de governança, como por exemplo o atendimento às legislações ambientais e trabalhistas, gestão dos consumos de recursos naturais como água, energia, materiais e combustível, se realizam a destinação correta dos resíduos ou se realizam iniciativas de diversidade e direitos humanos e se garantem a segurança dos trabalhadores.



BANCO DE IMAGEM

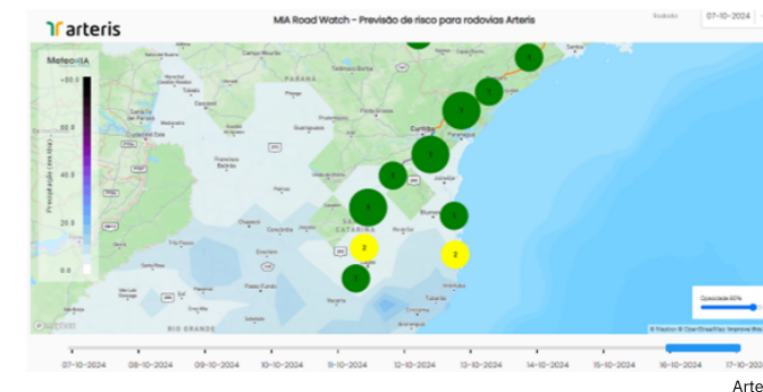
Além de verificar as conformidades e não-conformidades dos fornecedores críticos em critérios ESG, a auditoria possibilita dimensionar os principais avanços e potenciais lacunas em critérios ESG dos fornecedores (como práticas, políticas e processos).

Plataforma de previsão de deslizamento de taludes



ARTERIS

A Arteris Planalto Sul iniciou, em janeiro de 2024, projeto de alertas de deslizamento de taludes baseados em histórico de chuvas e características físicas dos taludes, em conjunto com a empresa MeteoIA. Os alertas são categorizações de probabilidade de deslizamento de cada talude, antecipando a ocorrência dos sinistros em até 10 dias. As probabilidades são atualizadas diariamente, de acordo com a atualização da previsão de chuvas futura, e podem ser visualizadas de forma dinâmica e intuitiva na plataforma.



Arteris

Trata-se de importante avanço do ponto de vista de adequação à evolução das mudanças climáticas e resiliência da rodovia. O produto foi validado com dados históricos de outubro de 2023, devido à quantidade de sinistros ocorridos no período. A validação foi concluída em julho deste ano e em outubro de 2024 a plataforma foi implementada como ferramenta de gestão na rotina operacional das rodovias.

Viva Restinga - Projeto de Restauração da Baixada do Massiambu

ARTERIS



O Projeto Viva Restinga, desenvolvido no Parque Estadual Serra do Tabuleiro, em específico na Baixada do Massiambu/SC, representa uma iniciativa de restauração em uma das mais valiosas formações geológicas do Brasil. O projeto inicialmente objetivava restaurar 39,37 hectares de área (conforme exigido por lei para a implantação do Contorno Viário de Florianópolis), mas, a concessionária Arteris Litoral Sul expandiu as metas e abrangeu mais 126,63 hectares, recuperando 166 hectares.



Arteris

Os objetivos incluem a recuperação ambiental da área, a conservação da rica biodiversidade, a implementação de técnicas avançadas de restauração com módulos específicos, a promoção do plantio de espécies nativas e o monitoramento contínuo para avaliar o progresso e o sucesso das ações. São constantemente avaliados indicadores biológicos e o impacto positivo na conservação da biodiversidade, como a descoberta de novas populações de *Commelina catharinensis*, espécie rara e exclusiva da área, e o registro do nascimento de filhotes de Jacaré-de-papo-amarelo.

Criação de Parque Natural Municipal

CCR



A CCR ViaSul obteve a aprovação do Ibama para este projeto inovador e está concluindo as etapas de aquisição das áreas para a criação de Parque Natural Municipal na localidade de Alto Conventos, em Lajeado (RS), em área de 110 hectares de remanescente de mata atlântica, visando a compensação ambiental das obras de duplicação na Rodovia BR-386, por meio de regularização fundiária de unidades de conservação (UCs).



CCR

A criação de um parque municipal de mata atlântica preservada é de extrema importância para a conservação da biodiversidade da região. A mata atlântica é um bioma que abriga uma grande diversidade de espécies animais e vegetais, muitas das quais são endêmicas, ou seja, só são encontradas nessa região. O parque municipal ajudará a preservar os recursos naturais, tais como solos, água, ar e nutrientes que são necessários para o funcionamento do ecossistema da mata atlântica.

Programa de Mentoria Nós por Elas

CCR



O Programa de Mentoria Nós Por Elas tem como objetivo apoiar as mulheres da companhia, estimulando o seu desenvolvimento por meio de mentorias internas. Desde 2022, o Grupo de Trabalho Elas (colaboradoras voluntárias em prol da agenda de gênero) se reúne para discutir e propor melhorias para um ambiente de trabalho mais representativo para mulheres. Em 2023, implementou o Programa Voluntário de mentoria para mulheres, com participação de mulheres das três Plataformas da companhia: rodovias, aeroportos e mobilidade, que se reúnem para apoiar outras mulheres no caminho de protagonismo de carreira.



CCR

Os trabalhos iniciaram a partir de escuta de colaboradoras para construção de um ambiente de trabalho que culminou na estruturação de mentorias para mulheres da companhia. Em 2023, foram 242 mulheres participantes (entre mentoras e mentoradas) que juntas fizeram mais de 250 sessões de mentorias ao longo de 4 meses. O projeto segue em andamento.

Programa de Desenvolvimento Socioeconômico dos Quilombos do Carmo

CCR



O Programa de Apoio às Atividades Produtivas objetiva apoiar o desenvolvimento socioeconômico do Quilombo Vila Histórica do Carmo e do Quilombo Revolucionário do Carmo, em São Roque (São Paulo), com ações de capacitação e qualificação de mão de obra. Gerando estímulos ao fortalecimento e diversificação da produção, além da capacitação em atividades produtivas locais e a preservação da cultura das comunidades tradicionais. Ainda como parte do Programa, estão em andamento as atividades de qualificação de mão de obra para implantação do Turismo de Base Comunitária.



CCR

A ação tem o objetivo de qualificar e preparar a comunidade quilombola para receber turistas e trabalhar o turismo de base comunitária como geração de renda. Todas as atividades são desenvolvidas pela equipe Ângulo Social e parceiros.

Segurança em Prática - 550 Dias Sem Acidentes com Afastamento

CCR



A CCR MSVia implementou projeto com foco na segurança dos colaboradores. Com a implementação de diversas ações, foi batido recorde, com marco 550 dias sem acidentes com afastamento na concessionária. São realizadas lives de segurança com as equipes operacionais, paradas de segurança com a operação e terceiros, workshops de segurança e cultura, além do monitoramento dos principais fatores de risco na condução das viaturas e a notificação de terceiros via monitoramento do CCO.

Adicionalmente, investiu-se em tecnologias avançadas, como o monitoramento de fadiga e a condução segura de motoristas, assegurando uma abordagem proativa para a prevenção de acidentes. O projeto inclui ranking de segurança, com o envolvimento de todos os colaboradores para buscar o resultado de zero acidentes. A iniciativa busca promover a mudança da cultura interna, aumentando o bem-estar e segurança dos colaboradores.



CCR

Assédio, Pare! ECORODOVIAS



Lançado em fevereiro de 2024, o projeto Assédio, Pare! consiste em ações para conscientização e enfrentamento de situações de agressões e assédio praticados pelos usuários que atingem os colaboradores que trabalham nas praças de pedágio. O objetivo é proteger o colaborador, capacitando-o através de protocolo de resposta, visando sua segurança física e psicológica no ambiente de trabalho. O projeto ficou em primeiro lugar na categoria “Gente” do GRI Infra Awards 2024.

Além da capacitação dos times de atendimento ao usuário, as lideranças também foram orientadas sobre como agir nestas situações, com foco em apoio e orientação para que o colaborador possa reportar a agressão. A divulgação do programa tem como público-alvo os usuários frequentes das praças, levando informações sobre assédio, agressão e a relevância do respeito ao colaborador, além de alertá-los sobre as medidas cabíveis, caso identificado alguma situação de infração.



EcoRodovias

HS-WIM (High Speed Weight in Motion) ECORODOVIAS



Em 2023, a Ecovias do Cerrado realizou a implantação do primeiro sistema de pesagem em movimento de alta velocidade, que permite a pesagem de caminhões ou ônibus na velocidade da pista, através do uso de sensores de alta precisão instalados na rodovia (que aferem automaticamente a carga durante a pesagem do veículo) e câmeras nos pórticos (que identificam o modelo, quantidade de eixos e tipo de caminhão ou ônibus).

O sistema foi homologado pelo Inmetro em agosto de 2024. No ano de 2023, o HS-WIM apresentou 310,92 tCO₂e de redução nas emissões fósseis em comparação ao PPV, ou seja, 20,4%. Estima-se que até o final da concessão será registrada redução de 8.395 tCO₂e. Redução estimada de 24,7% de toneladas de CO₂ referentes a consumo de energia elétrica.



Ecovias do Cerrado

Implementação e Governança da Agenda ESG 2030 ECORODOVIAS



A EcoRodovias divulgou sua Agenda ESG 2030, definindo 10 pilares estratégicos de Sustentabilidade, sendo: Estratégia Climática; Biodiversidade & Ecossistema; Economia Circular; Segurança; Capital Humano & Diversidade Equidade e Inclusão; Comunidades; Ética, Transparência & Integridade; Compras Sustentáveis; Proteção de Dados e Segurança; e Inovação e Tecnologia. Esses pilares incluem 24 metas que estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como: reduzir em 42% as emissões de escopos 1 e 2 até 2030 e rever a estratégia de investimento social da empresa, por meio da construção de um Plano Diretor, com a valorização do território onde a EcoRodovias tem suas operações, na perspectiva da responsabilidade socioambiental, alinhada à estratégia do negócio.



EcoRodovias

Para garantir a efetividade, foram criados a Comissão de Sustentabilidade e o Grupo Integrado de Líderes ESG, estabelecendo uma governança sólida e responsabilidades claras. Os Embaixadores das Vias da Sustentabilidade, nomeados pelos Líderes ESG, elaboraram Planos de Ação para atingimento das metas. Construiu-se um calendário anual de reuniões que garante discussões estratégicas sobre os indicadores da Agenda2030. As ações de comunicação interna iniciaram-se em 2024 com a apresentação das metas para todos os colaboradores.

Telemedicina de urgência e emergência ECORODOVIAS



No intuito de aperfeiçoar o suporte pré-hospitalar às vítimas de acidentes rodoviários, a Ecovias do Cerrado iniciou o atendimento pré-hospitalar por telemedicina ao longo dos 437 km concessionados das BRs 364 e 365, entre Jataí-GO e Uberlândia-MG. Com a telemedicina pré-hospitalar, são instalados equipamentos nas ambulâncias para transmitir, em tempo real, imagens do atendimento aos médicos reguladores do CCO, que poderão interagir com a equipe via vídeo e voz, realizar diagnósticos preliminares e orientar procedimentos, como a administração de medicamentos ou a realização de manobras de reanimação. Isso acontece desde o local do acidente, durante o atendimento in-loco até o deslocamento para a unidade hospitalar. Todos os dados de imagens e informações relevantes seguem rigorosamente a LGPD, a fim de garantir a integridade do atendimento e o desenvolvimento da ocorrência.



EcoRodovias

Projeto de Sequestro de Carbono – Centro de Pesquisa e Produção de Mudanças

ENTREVIAS



A construção do Centro de Pesquisa e Produção de Mudanças em Sertãozinho (SP), iniciativa da concessionária Entrevias, visa a produção anual de mudas de árvores nativas e gramíneas para a restauração ecológica de áreas degradadas e o sequestro de carbono da atmosfera. O viveiro opera com 100% da mão de obra composta por pessoas com deficiência intelectual, promovendo inclusão social. A ação também fomenta a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias que aumentem a captura de carbono e a eficiência no manejo das áreas verdes sob responsabilidade da Entrevias.



Entrevias

Ao todo, o projeto tem o potencial de reduzir 2.284,36 tonCO₂e por ano com a restauração ecológica das áreas verdes e substituição das espécies de gramíneas, além de evitar a emissão de mais 270 tonCO₂e com a redução da necessidade de serviços de capina e roçada que é realizada com tratores a diesel e roçadeiras a gasolina. O projeto conquistou o primeiro lugar na categoria ESG na terceira edição do GRI Infra Awards Brazil 2024, premiação que reconhece e celebra o desenvolvimento sustentável nos setores de infraestrutura e energia na América Latina.

Recuperação do pavimento asfáltico com técnicas sustentáveis

EPR



A EPR Sul de Minas utiliza material fresado do pavimento como matéria prima para Microvestimento para correção de degrau do acostamento (Micro Revestimento Asfáltico a Frio (MRAF)). A concessionária adotou a utilização de asfalto modificado com borracha moída de pneus inservíveis durante a atividade de pavimentação e realiza reparos profundos com utilização de fresado beneficiado com agregado e cimento. Já foram reutilizadas 3 mil toneladas de fresado, em substituição à extração do material virgem (material britado) e, consequentemente, evitando descarte deste material em aterro de Resíduo da Construção Civil (RCC). Há previsão de reutilização de 50 mil pneus no processo (agosto/24 a julho/25).



Grupo EPR

A iniciativa busca, entre outros objetivos, reduzir o consumo de recursos naturais; reaproveitar subproduto (nobre) das campanhas de fresagem e recomposição; reduzir a geração de resíduos nos aterros; melhorar a resistência a tensões e envelhecimento do pavimento asfáltico; obter maior durabilidade do asfalto; melhorar a drenagem na superfície e aderência entre o pneu e o pavimento e aumentar a segurança viária.

Free-flow em Minas Gerais

EPR



A EPR Sul de Minas implementou o primeiro sistema de pedágio sem cancela em Minas Gerais, na MG-459, entre Ouro Fino e Monte Sião, eliminando a necessidade de paradas para pagamento. Além disso, a concessionária instalou uma rede de 30 pontos físicos de pagamento em estabelecimentos comerciais locais, oferecendo uma solução inclusiva para motoristas sem acesso que não aderiram ao uso de tags ou aplicativos para pagamento de serviços.



EPR Sul de Minas

A implementação do sistema traz uma série de impactos sociais e ambientais significativos. O modelo melhora a trafegabilidade da rodovia, eliminando as filas nas praças de pedágio e garantindo uma experiência de viagem mais ágil e confortável para os motoristas.

Do ponto de vista ambiental, houve uma redução no consumo de água e energia, além de uma diminuição expressiva na geração de resíduos, uma vez que o sistema não requer a construção de praças de pedágio convencionais, que causariam maior impacto ambiental. Além disso, o free-flow contribui para a redução das emissões de gases poluentes, uma vez que elimina a necessidade de paradas nas praças.

Futuro em Movimento com Integridade

EPR



Usualmente, nas grandes companhias, a área de Integridade fica estabelecida em uma estrutura centralizada. O projeto promove a descentralização da área, que atua de forma presencial em todas as concessões do Grupo. Além disso, o Programa de Integridade não atua em um único ponto ou apenas nos escritórios das sedes: os analistas da área rodam os trechos das concessões quinzenalmente para acompanhar os desdobramentos das bases e praças de pedágio e ouvir os colaboradores.



Grupo EPR

A presença quinzenal nas praças e bases, diária na unidade e os treinamentos presenciais permitem que as diretrizes de integridade sejam aplicadas de forma mais

eficaz, adaptadas à realidade de cada unidade, o que contribui para uma maior aderência e compromisso com os princípios éticos.

Essa abordagem proativa, com visitas regulares e capacitações contínuas, promove uma cultura de integridade constante e participativa.

Projeto Espaço Ecopedagógico

MONTE RODOVIAS



O objetivo do projeto Espaço Ecopedagógico é desenvolver ações de inclusão social e promover a sustentabilidade por meio de atividades educativas sobre temas sensíveis à sustentabilidade para crianças, adolescentes, jovens, professores e sociedade em geral. O projeto oferece capacitações em temas ambientais e práticas sustentáveis, como reciclagem, plantio comunitário e artesanato ecológico.

Entre as ações já realizadas como parte do projeto estão curso de formação ambiental para os professores do ensino infantil, doação de uniformes da concessionária para costureiras da comunidade, que produzem estojos, bolsas e outros itens para venda e incremento de renda. Também são doados pneus da frota da concessionária para a horta orgânica da creche comunitária. As atividades buscam fortalecer a relação da comunidade com o meio ambiente, gerando impacto positivo tanto na preservação ambiental quanto no desenvolvimento social e econômico local.



Monte Rodovias

ReNova Rota

NOVA ROTA DO OESTE



A Nova Rota do Oeste implementou diversas medidas sustentáveis alinhadas às diretrizes de ESG e às políticas da ANTT, com um criterioso planejamento para garantir a máxima eficiência. Entre as principais iniciativas, destaca-se a utilização de energia solar para alimentar câmeras de monitoramento, estações meteorológicas, sistemas de iluminação pública e as bases de atendimento (SAUs).



Nova Rota do Oeste

A concessionária também instalou estações meteorológicas com o objetivo de monitorar as mudanças climáticas, garantindo uma gestão precisa e ágil das condições atmosféricas ao longo das rodovias.

Além disso, a iniciativa incluiu migração para o mercado livre de energia, adquirindo eletricidade exclusivamente de fontes renováveis para as praças de pedágio e a sede administrativa. A migração resultará na redução de até 90 toneladas mensais de emissões de CO2 e em uma economia de 30% nos custos energéticos.

Mapa inteligente de denúncias

NOVA ROTA DO OESTE



A concessionária Nova Rota desenvolveu uma ferramenta inovadora baseada em Business Intelligence (BI) que utiliza mapas de calor para monitorar, categorizar e mitigar riscos identificados a partir de denúncias recebidas no Canal de Ética. O sistema organiza as denúncias por região, causa-raiz e setor, permitindo uma análise estratégica para identificação de áreas críticas e implementação de ações preventivas e corretivas.



Nova Rota do Oeste

O Mapa Inteligente tem como principais objetivos fortalecer a cultura organizacional e a governança corporativa, fornecer insights para a tomada de decisões estratégicas, diminuir a reincidência de denúncias a partir da aplicação de treinamentos e ações corretivas, direcionar esforços para áreas que apresentam maior risco, além de prevenir riscos a partir da análise de dados.

Programa de Educação Ambiental

ROTA DAS BANDEIRAS



Desde que iniciou suas atividades para manutenção e modernização do Corredor Dom Pedro, em 2009, a Rota das Bandeiras mantém rigoroso programa para o plantio compensatório nas áreas onde atua. A cada árvore suprimida nas obras de modernização das rodovias, são plantadas 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Mais de 460 mil árvores nativas já foram plantadas desde abril de 2009.

Em setembro de 2024, a concessionária Rota das Bandeiras iniciou projeto de plantio de mudas nativas em uma APP em conjunto com crianças do ensino municipal de Itatiba (SP). O objetivo é ampliar a conscientização ambiental nas crianças sobre a proteção e preservação da flora, fauna e recursos hídricos e promover a recuperação da vegetação nativa em área de preservação permanente, gerando impactos positivos como proteção do solo, melhorias na qualidade do ar, água e habitat para fauna.



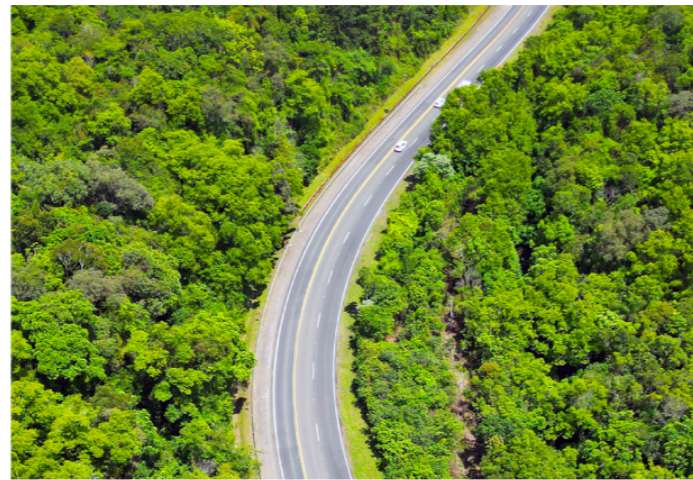
Rota das bandeiras

Reconectando o Coração do Rio Grande do Sul

ROTA DE SANTA MARIA



A Concessionária Rota de Santa Maria venceu a categoria Integração da terceira edição do GRI Infra Awards Brazil 2024 com o projeto “Reconectando o coração do Rio Grande do Sul”. A iniciativa foi uma resposta emergencial para restabelecer a trafegabilidade na RSC-287, crucial para 13 municípios isolados após eventos climáticos extremos. Iniciado em maio de 2024, envolveu a mobilização intensiva de recursos e equipe, culminando na reabertura completa da rodovia em apenas 35 dias. As obras começaram ainda sob condições adversas, com chuvas e trechos submersos, e envolveram um esforço intensivo de coordenação e execução, refletindo uma resposta rápida e eficaz à crise.



Rota de Santa Maria

Com investimento de R\$35 milhões, o projeto restaurou 204 km e adotou técnicas para fortalecer a resiliência contra futuras enchentes, destacando-se como modelo de resposta rápida e eficiente em situações de calamidade.

Centro de Reabilitação de Animais Silvestres

TAMOIOS



Já há quase 10 anos, o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) é exemplo de boa prática adotada pela concessionária Tamoios. O projeto é fruto de uma parceria com a Universidade do Vale do Paraíba (Univap). O local recebe animais que foram resgatados na rodovia e faz o tratamento, reabilitação e reinserção desses animais ao meio ambiente. O CRAS se tornou um centro de referência de atendimento aos animais silvestres no Vale do Paraíba. O local recebe animais resgatados de diferentes origens e oferece tratamento adequado, além da reintegração ao habitat natural sempre que possível.



Tamoios

Além do tratamento, os animais são domesticados e recebem chip ou anilhas - para que continuem sendo estudados, depois de serem soltos na natureza. O CRAS possui instalações para realizar procedimentos cirúrgicos, atendimentos emergenciais e análises laboratoriais.

Cãopanheiro da Estrada

SPMAR



Iniciado em 2022, o programa tem como objetivo a destinação de resíduos de uniformes usados, que são aproveitados na confecção de peitorais para animais domésticos com faixas refletivas e distribuídos aos comunitários lindeiros, de forma a proteger os animais que vivem no entorno da rodovia e facilitar que sejam vistos pelos motoristas. O trabalho de abordagem e comunicação social aos comunitários visa, ainda, conscientização sobre os riscos de soltura de animais que podem adentrar a rodovia. O Cãopanheiro da Estrada objetiva integrar o descarte correto dos uniformes, a segurança do usuário e a preservação da fauna.



SPMAR

Já foram mais de 600kg de tecidos reutilizados; 300 coletes confeccionados e distribuídos; centenas de tutores conscientizados e cerca de 100 munícipes capacitados em curso de corte e costura.

Campanha 24 sem fogo

TEBE



A campanha Prevenção Contra Incêndios nas Rodovias – 24 sem fogo, realizada pela Tebe, tem o objetivo de estimular a comunidade em geral sobre os cuidados com o meio ambiente. A campanha foi lançada em janeiro de 2024, e é direcionada para o público interno (colaboradores) e externo (comunidade), que participaram de todo o processo de construção da campanha. Eles foram estimulados a enviar frases de prevenção contra incêndios - duas frases foram escolhidas, sendo uma do público interno e outra do externo, e inseridas nos materiais informativos que estão sendo distribuídos em todas as ações realizadas pela Concessionária até o término da estiação.



Tebe

As duas frases vencedoras foram: “Diga não à Incêndio, diga sim a Vida” enviada por Luciana Mara Orloski, representando a comunidade lindeira, e “Prevenir incêndios é uma responsabilidade compartilhada – faça sua parte”, enviada por Fernando dos Santos, Gerente de Operações da TEBE.

Reciclagem de uniformes

VIA APPIA



A concessionária Via Colinas doou 730 cobertores fabricados a partir da reciclagem dos uniformes da concessionária. Os cobertores foram destinados aos municípios das entidades lindeiras que compõem o lote da Via Colinas. A Concessionária realizou, ainda, a doação de 210 cobertores para o estado do Rio Grande do Sul, contribuindo a população gaúcha diante das severas ondas de frio, especialmente após os desastres climáticos na região. A ação resultou na redução de volume destinado a aterro sanitário em 7,42 m³ de uniformes profissionais em desuso. O material passou pela manufatura reversa e posterior reciclagem ou reaproveitamento.



Via Colinas

Projeto BRCity

VIARONDON



O projeto BRCity leva às crianças de escolas públicas do ensino infantil e fundamental dos municípios lindeiros os princípios básicos da educação e respeito às leis de trânsito, com o objetivo principal de formar e conscientizar os pequenos cidadãos, sejam na condição de futuros motoristas ou na condição de pedestres. Consiste em uma minicidade inflável de 500m² - o ponto alto se dá quando as crianças, de forma lúdica, têm a experiência de dirigir "seu próprio veículo" e interagir com os demais personagens do trânsito, assim, todos se tornam motoristas e pedestres e percebem a importância do respeito às leis, tornando o trajeto do dia a dia mais seguro e tranquilo a todos.



Fonte: VIARONDON

Desde a sua inauguração em 2013, Já foram atendidas mais de 20 mil crianças nas cidades de Araçatuba, Avaí, Bauru, Birigui, Cafelândia, Glicério, Guaiçara, Guaraçá, Guarantã, Penápolis, Pirajuí, Presidente Alves, Promissão, Muritinga do Sul e Valparaíso (São Paulo).

EQUIPE TÉCNICA



Marco Aurélio Barcelos

Diretor-Presidente da ABCR. Doutor em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Direito Administrativo pela UFMG e mestre em Direito (LL.M) pela Universidade de Londres. Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Foi secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais e secretário de Articulação para Investimentos e Parcerias no Programa de Parcerias de Investimentos - PPI da Presidência da República.

Marco Antonio Giusti

Diretor Executivo da ABCR. Formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em administração (MBA) pela Universidade de Michigan – Ann Arbor. Atuou por cerca de 4 anos na Arteris S.A, onde exerceu o papel de Diretor de Engenharia. Foi executivo na Pöryr Tecnologia, consultor na McKinsey&Co e engenheiro de produto/ projetos na General Motors do Brasil e na Rhodia S.A.

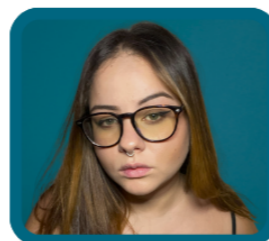


Guilherme Bianco

Diretor de Relações Institucionais da ABCR. Mestre em Planejamento de Transportes pela Universidade de Brasília (UnB) e tem Pós-Graduação em Gestão Pública e Normatização do Trânsito e Transportes, além de certificação CP³P. Engenheiro civil pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Atuou como Assessor Legislativo no Senado Federal, foi Diretor de Transporte Rodoviário e Diretor de Planejamento no Ministério da Infraestrutura e subchefe na Presidência da República.

Beatriz Camara

Auxiliar Técnica de Design da ABCR. Aluna de graduação em Marketing. Especialista em Design e Publicidade, com foco em projetos gráficos e criação de identidade visual. Possui certificação em UI/UX e certificação Google For Education. Iniciou sua atuação em 2017, como Designer Gráfico Júnior. Foi Designer Instrucional do projeto SEE Learning Brasil, pela Emory University.



Caio Monteiro

Analista de Dados da ABCR. Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação pela Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP).

Flávia Momii

Assessora de Conformidade e DPO (Data Protection Officer) da ABCR. Graduada em Administração de empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo com curso SCCE (Society of Corporate Compliance and Ethics) concluído em 2019. Foi gerente de riscos e compliance de empresa de consultoria, com experiência em diversos segmentos (infraestrutura, saúde, indústria, alimentos, varejo, financeiro), e atuou na área de prevenção a fraudes nos principais bancos de varejo.



Gabriela Vilaça

Gerente de comunicação e Imagem da ABCR. Atualmente aluna especial da pós-graduação da Escola de Comunicações e Artes da USP, é especialista em Gestão Estratégica da Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e graduada em Jornalismo pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH). Foi assessora especial de comunicação no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), no Governo Federal, e assessora-chefe de comunicação da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais.



Jacqueline Rodrigues

Analista de Projetos da ABCR. Cursa MBA na USP/ESALQ em ESG & Gestão. Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas, possui MBA em Gestão Empresarial e é graduada em Administração de Empresas. Atuou como Diretora de Projetos na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda do município de Bauru/SP e como consultora de projetos de impacto social no terceiro setor.

Karina Fera

Diretora Jurídica da ABCR. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pós-graduada em Direito Processual Civil também pela PUC-SP. É membro da Comissão de Infraestrutura da OAB-SP e do Infra Women Brazil. Atuou como gerente jurídica na Cemip Saúde e em escritórios de advocacia.



Ligia Almeida

Assessora de Relações Institucionais da ABCR. Graduada em ciências da computação pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC). Trabalhou no Ministério dos Transportes de 2000 a 2015, atuando como assessora legislativa do Ministério no Congresso Nacional de 2007 a 2015.

Marcia Candido

Analista da ABCR. Formada em Biblioteconomia pelo Centro Universitário Assunção (Unifai), iniciou sua carreira como Auxiliar Administrativa. Há mais de 10 anos na ABCR, onde desenvolve uma trajetória em gestão de informações e Inteligência de Dados.



Pamela Barbosa

Coordenadora de Inteligência de Dados da ABCR. Graduada em engenharia civil pela Universidade Paulista e pós-graduada pela USP/ESALQ em Gestão de projetos. Na ABCR, iniciou sua atuação como estagiária de engenharia em 2016. Anteriormente, atuou no setor de controle de qualidade e de orçamentação, em laboratórios tecnológicos de construção civil.

Pedro Sayeg

Advogado Júnior da ABCR. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e pós-graduando em Direito Administrativo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).



Raymundo Quadros

Gerente Administrativo Financeiro da ABCR. Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Salvador e pós-graduado pela FGV em Gestão de Pessoas com ênfase em Estratégias. Anteriormente, atuou como gerente administrativo de obra em construtora.

Victor Hugo Costa

Gerente de Estudos de Mercado e Regulação da ABCR. Possui MBA em Gestão e Engenharia de Produtos e Serviços pela Politécnica da USP e em Business Intelligence pela XP Educação. É Graduado em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro. Atuou no poder público, na iniciativa privada e no terceiro setor na modelagem e implantação de concessões e parcerias público-privadas.



ANEXO I - LISTA DAS ASSOCIADAS

	Concessionária	Localização	Extensão (metros)
FEDERAL	CCR MSVIA	MS	845,400
	CCR VIACOSTEIRA	SC	220,420
	CCR VIASUL	RS	473,400
	ECO 050	MG	436,600
	ECO101	ES	478,700
	ECOPONTE	RJ	28,700
	ECORIOMINAS	RJ	726,900
	ECOSUL	RS	457,300
	ECOVIAS DO ARAGUAIA	GO	850,700
	ECOVIAS DO CERRADO	MG	437,000
	EPR LITORAL PIONEIRO	PR	607,000
	EPR VIA MINEIRA	MG	233,000
	FERNÃO DIAS	MG	562,100
	FLUMINENSE	RJ	322,000
	LITORAL SUL	PR	405,900
	PLANALTO SUL	SC	412,700
	RÉGIS BITTENCOURT	SP	396,000
	RIOSP	SP	625,800
	RODOVIA DO AÇO	RJ	200,400
	NOVA ROTA DO OESTE	MT	850,900
VIA BRASIL BR-163	MT	1009,500	
VIABAHIA	BA	680,600	
ESTADUAL	AUTOBAN	SP	319,800
	BAHIA NORTE	BA	121,450
	CAMINHOS DA SERRA GAÚCHA	RS	80,000
	CLN	BA	217,170
	ECO135	MG	364,000
	ECONOROESTE	SP	442,100
	ECOPISTAS	SP	143,700
	ECOVIAS	SP	176,900
	ENTREVIAS	SP	570,854
	INTERVIAS	SP	375,696
	RENOVIAS	SP	345,660
	RODOANEL OESTE	SP	30,000
	EPR SUL DE MINAS	MG	466,000

ANEXO I - LISTA DAS ASSOCIADAS

	Concessionária	Localização	Extensão (metros)
ESTADUAL	EPR TRIÂNGULO	MG	627,000
	EPR VIAS DO CAFÉ	MG	433,000
	ROTA 116	RJ	140,400
	ROTA DAS BANDEIRAS	SP	297,000
	ROTA DE SANTA MARIA	RS	204,500
	ROTA DO ATLÂNTICO	PE	35,200
	ROTA DOS COQUEIROS	PE	6,520
	SPMAR	SP	154,305
	SPVIAS	SP	505,734
	TAMOIOS	SP	85,000
	TEBE	SP	155,982
	VIA COLINAS	SP	306,896
	VIA NASCENTES	MG	371,350
	VIA SP SERRA	SP	43,000
	VIA TIETÊ	SP	616,906
	VIALAGOS	RJ	57,000
	VIAOESTE	SP	168,620
VIAPAULISTA	SP	720,000	
VIARONDON	SP	413,370	
MUNICIPAL	LAMSA	RJ	17.430
	VIARIO	RJ	20.700



**MELHORES
RODOVIAS
DO BRASIL**
— ABCR —

**ACESSE A AGENDA
DO SETOR:**

